

CUT se reúne e prepara a greve geral

Cerca de 40 delegados sindicais do Distrito Federal, ligados à CUT realizaram, ontem à tarde, uma plenária para traçar as principais estratégias de mobilização para greve do dia 12. Além disso, um dos principais assuntos, durante essa reunião, foi a segurança de alguns líderes sindicais mais visados, pois há temor de que eles sejam vítimas de repressão.

Antes dessa reunião, foi decidida na madrugada de ontem, pela liderança sindical do DF, que a greve será regionalizada, ou seja, as concentrações serão nas cidades satélites, uma vez que não haverá transporte no dia 12. Nessa plenária que terminou às duas horas da manhã, participaram 66 entidades ligadas a CUT e CGT e ficou definido também que o julgamento do pacote não será mais no dia 10, como estava previsto, porque os principais oradores convidados estão envolvidos na organização da greve geral em seus Estados.

Durante a reunião da CUT ficou acertado que a partir de amanhã serão fixados cerca de cinco mil cartazes convocando a população a participar da greve. Quanto ao número de panfletos a serem distribuídos ao povo, será definido depois da reunião geral da CUT e CGT, em São Paulo, amanhã. Mas já foi acertado um plantão de 24 horas, interruptamente, de líderes sindicais na CUT-DF, para prestar informações.

Como forma de precaução, ficou determinado que todo líder sindical não ande sozinho. Além disso, foi proibido aos participantes do movimento grevista beber álcool, depois do dia 10.

Além dessas recomendações gerais, cada categoria vai usar de estratégias específicas de mobilização, seguindo as orientações a serem traçadas, amanhã, durante a plenária geral da CUT e CGT, em São Paulo.

Até agora, em Brasília, nove categorias já realizaram assembleias, formalizando a adesão à greve. Entre elas estão: professores, bancários, eletricitários e profissionais da área de saúde. As outras classes trabalhadoras realizarão assembleias até dia 9. Os médicos vão decidir como participar da greve dia 12, numa assembleia que já está marcada para dia 9, às 19 horas, quando definirão como serão prestados os socorros urgentes.

Depois dessa reunião, ontem à noite, o Comando de Luta Contra o Pacote Econômico voltou a se reunir para avaliar o movimento no DF.